



TECNOLOGIA



Ilustração: Malko Miranda

Prezado(a) estudante, as Situações de Aprendizagem aqui apresentadas foram elaboradas de forma que, ao longo deste bimestre, você possa ampliar seus conhecimentos em busca da resposta para a resolução da seguinte questão:

Questão norteadora: Como criar a estrutura de uma mídia para atender a uma comunidade específica, com pautas relevantes e idôneas?

Parece simples não? Mas você vai conhecer como são estruturadas as mídias alternativas que têm como foco, pautar assuntos relevantes para um público específico, de forma responsável e ética. A cada Situação de Aprendizagem, apresentamos um assunto que está presente em todas as comunidades e que você poderá, a partir desse tema central, focar em um subtema específico para criar sua mídia alternativa. Por esse motivo, ao final você vai desenvolver um projeto, aplicando os conhecimentos de cada Situação de Aprendizagem, criando uma mídia alternativa para uma comunidade escolhida por você e seu grupo.

A seguir, vamos apresentar o que está previsto para este bimestre, resumidamente:

Tema gerador do projeto: Minha comunidade... minha mídia

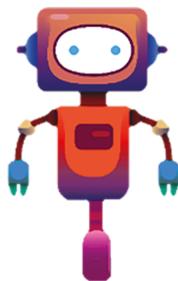
Situação de Aprendizagem 1	Conhecer os propósitos das mídias alternativas e sua organização para atender a um público específico da comunidade.
Situação de Aprendizagem 2	Reconhecer notícias falsas para não colocar em dúvida a idoneidade do seu trabalho, tratar a mídia com responsabilidade.
Situação de Aprendizagem 3	Compreender como a ciência está presente em nosso cotidiano. Esse será um estudo, a partir de um experimento prático, mas com muito conhecimento.
Situação de Aprendizagem 4	Reconhecer como a identidade das pessoas, em muitos casos, está associada à moda; assim você vai usar a criatividade para criar peças que o(a) representam ou representam o seu entorno, com foco na moda.

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

MÍDIAS ALTERNATIVAS E COMUNITÁRIAS

Ilustração: Maliko Miranda



Vamos estudar a noção de comunicação cidadã e participativa, destacando o papel das mídias alternativas e comunitárias no exercício da cidadania de grupos sociais e comunidades locais, em especial das que se encontram em situação de vulnerabilidade. Essas mídias são meios de comunicação feitos por grupos de pessoas como forma de expressar e dar visibilidade às questões que elas mesmas vivenciam, buscando soluções para os problemas que destacam e engajando pessoas - especialmente da própria comunidade - nessas questões.

ATIVIDADE 1 - DIREITO HUMANO À COMUNICAÇÃO

1.1 Seu(sua) professor(a) organizará a turma para o primeiro debate sobre o assunto.

Dinâmica: Roda de debate

Participantes:

1 facilitador – mediará a conversa e todos os demais deverão atender aos seus pedidos de ordem e organização.

2 defensores – terão como papel, apontar argumentos que defendam a proposta.

3 opositores – terão como papel, apontar pontos que fragilizam a proposta.

4 relatores – terão como função, relatar o debate e, posteriormente, socializarão seus registros.

Audiência: os demais estudantes serão os ouvintes do debate e, ao final, após ouvirem os relatos, deverão decidir entre os argumentos dos defensores e dos opositores.

1.2 Registre ao final, o que compreendeu sobre o direito à comunicação:



ATIVIDADE 2 - CARACTERÍSTICAS DAS MÍDIAS ALTERNATIVAS E COMUNITÁRIAS



Ler para conhecer...

As mídias alternativas e comunitárias, muitas vezes, começam suas atividades em pequenos grupos informais, que reconhecem a necessidade de maior circulação de informação e engajamento de pessoas em um determinado território, acerca de questões que lhes são importantes. E, para isso, usam amplamente as redes sociais, de modo crítico, para sensibilizar pessoas para causas sociais, denunciar violações de direitos humanos e pressionar a sociedade e o poder público para uma mudança social.

2.1 A partir do que estudaram até o momento e do já sabem sobre mídias alternativas e comunitárias, relacione cada mídia com sua finalidade:

- 1 Produzidas com as comunidades:
- 2 Defendem os direitos humanos:
- 3 Visam a transformação social:
- 4 De iniciativa de grupos sociais organizados:
- 5 Territoriais e/ou representativas:
- 6 Não visam o lucro:

	Essas mídias são iniciativas coletivas, de grupos independentes, movimentos sociais, de organizações da sociedade civil ou de grupos informais de moradores que percebem uma defasagem comunicacional nas suas comunidades, ou que não se veem representados em veículos de comunicação tradicionais.
	Quem atua nessas mídias como comunicadores e repórteres são seus próprios moradores e pessoas que vivenciam as questões tratadas, como forma de exercer a cidadania, reivindicando e contribuindo para a transformação de suas comunidades ou para ampliar a consciência social acerca dos direitos humanos.
	Costumam retratar o cotidiano de territórios específicos, a partir do ponto de vista de seus próprios moradores. Os conteúdos das mídias alternativas serão produzidos por pessoas que possuem algum envolvimento pessoal com eles.

	Essas mídias não têm como objetivo fazer um negócio a partir do qual terão lucro, mas sim, ampliar a visibilidade de questões e problemas sociais, para que eles tenham visibilidade.
	Essas mídias não são empresas, cujos conteúdos são oferecidos para atrair a audiência de espectadores, que se convertem em lucro. São iniciativas públicas porque destacam questões socialmente relevantes, sem condicioná-las à audiência de um público cativo.
	Essas mídias denunciam e destacam situações de violência, vulnerabilidade e desigualdade social que ocorrem no interior de suas próprias comunidades.

ATIVIDADE 3 – RECONHECIMENTO DE MÍDIAS ALTERNATIVAS E COMUNITÁRIAS

3.1 As imagens abaixo mostram três iniciativas de mídias alternativas e comunitárias. Trata-se da Revista Viração, Rede Mocaronga de Comunicação e o Jornal O Cidadão.

		
<p>Fonte: Viração: https://issuu.com/viracao/docs/revista_virac_a_o_juventude_e_interhttps://issuu.com/viracao/docs/revista_virac_a_o_juventude_e_inter Acesso em: 04 set. 2020.</p>	<p>Fonte: Rede Mocaronga de comunicação. www.redemocaronga.org.br Acesso em: 04 set. 2020.</p>	<p>Fonte: Jornal O Cidadão: https://issuu.com/cidadoadamare2013/docs/cidadad_40 Acesso em: 04 set. 2020.</p>

Em grupos, realizem uma pesquisa na *internet* e nas redes sociais sobre essas mídias alternativas e comunitárias. Quais pontos você observou que são relevantes para caracterizar essas mídias?



3.2 Agora escolha uma dessas mídias para responder:

- a) Que problemas ou questões sociais essa mídia aborda?
- b) Que grupos sociais têm garantido seu direito à comunicação e à liberdade de expressão com a mídia alternativa ou comunitária escolhida por você?
- c) Na sua opinião, de que forma as redes sociais contribuem para que os conteúdos dessa mídia alternativa sejam conhecidos e mobilizem pessoas em torno de suas causas?

ATIVIDADE 4 - AS PAUTAS NAS MÍDIAS



Ler para conhecer...

Você sabia que, independente da finalidade das mídias serem alternativas, comunitárias, ou tradicionais, elas precisam de uma pauta para desenvolver o assunto a ser veiculado?

Pautas são os assuntos que os meios de comunicação procuram explorar em seu noticiário e elas são definidas com base nos critérios e objetivos de cada veículo de comunicação. As pautas, se bem elaboradas, orientam a organização da apresentação do assunto para que o público compreenda a abordagem, levando em consideração o tempo destinado para a veiculação do assunto.

As pautas da mídia tradicional e privada são mais abrangentes, pois procuram dar conta de uma realidade ampla e complexa, homogeneizando-a para um público massivo, abordando pouco a diversidade regional, cultural, étnico-racial, sexual, de gênero etc. Isso faz com que o dia a dia de bairros e comunidades quase não tenham uma presença constante nessas mídias.

Nesse sentido, a abrangência, o público, o interesse social e, é claro, o interesse do próprio veículo de comunicação (em audiência, venda e assinaturas de seus produtos), são considerados nessa definição.



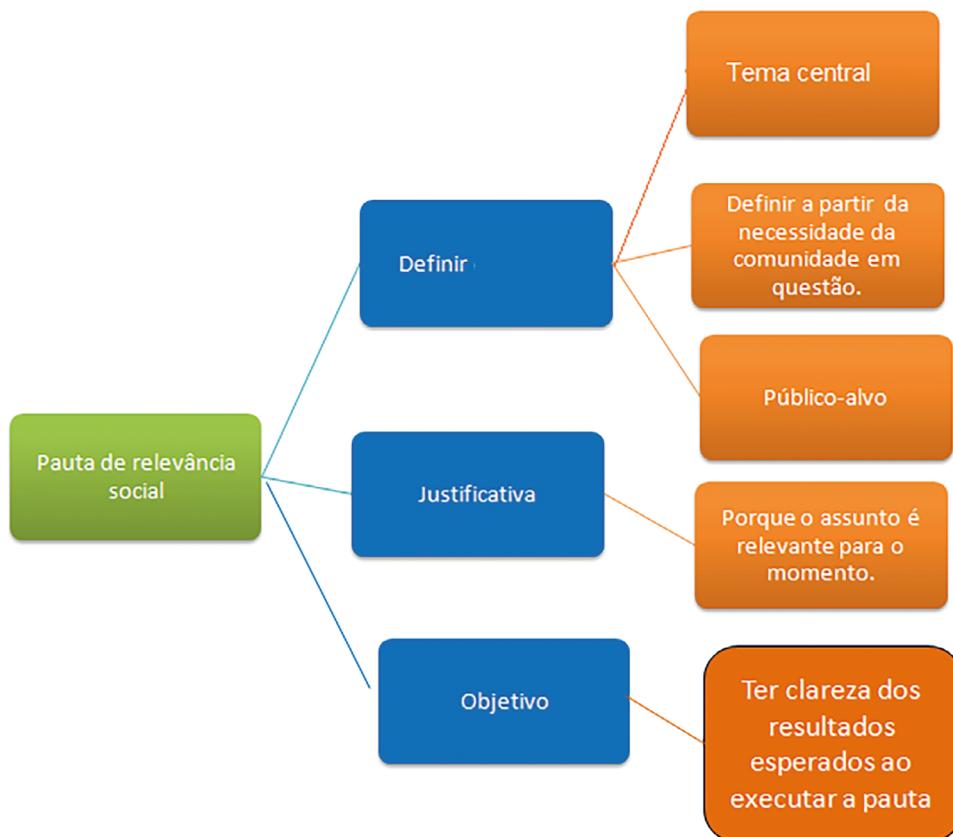
Na mídia alternativa e comunitária, as pautas são, geralmente, definidas com base nos interesses coletivos dos moradores das comunidades e públicos aos quais se destinam, sem levar em conta o valor comercial das informações e não sendo tão amplas quanto as tradicionais.

As pautas, em geral possuem uma estrutura composicional, podendo ser complementada de acordo com o canal de veiculação.

Para organização da pauta, leva-se em consideração alguns pontos importantes:

O que é **factual**, ou seja, eventos e situações que estão acontecendo no momento ou que estão previstos para acontecer.

Questões **não factuais**, ou seja, problemas ou desafios permanentes da comunidade, da sociedade, da escola entre outros. Em geral, essas mídias tratam de assunto de relevância social, considerando o público específico, conforme já estudado anteriormente.



Fonte: Elaborado pelos autores

4.1 Organizem-se em grupos, com o que estudaram até aqui. Vocês devem elaborar uma pauta de relevância social para sua comunidade escolar, pensando em promover a melhoria de alguns pontos importantes, de forma que possam engajar pessoas e mobilizá-las para o assunto da pauta, seguindo as indicações do esquema anterior:

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 O FENÔMENO DA DESINFORMAÇÃO

Ilustração: Maliko Miranda



Olá! Para que seu projeto de criação de uma mídia alternativa tenha credibilidade, um dos fatores que é preciso ter atenção é sobre as *fake news*. Esse processo de desinformação tem gerado muitos conflitos e situações que podem colocar em risco a vida das pessoas. Dessa forma, vamos compreender como é possível identificar esse tipo de notícia, utilizando os pilares do Pensamento Computacional.

ATIVIDADE 1 – FAKE NEWS ... CONHECE?

1.1 O que te faz lembrar essas palavras?



Fonte: Elaborado pelos autores em: <https://www.wordclouds.com/#>

1.2 Complete com outras palavras que se relacionam com esse assunto.

1.3 Escolha três dessas palavras e escreva de que forma uma notícia pode prejudicar uma pessoa ou uma instituição:



Ler para conhecer...

Fake News

“**Fake News** são notícias falsas publicadas por veículos de comunicação como se fossem informações reais. Esse tipo de texto, em sua maior parte, é feito e divulgado com o objetivo de legitimar um ponto de vista ou prejudicar uma pessoa ou grupo (geralmente figuras públicas).

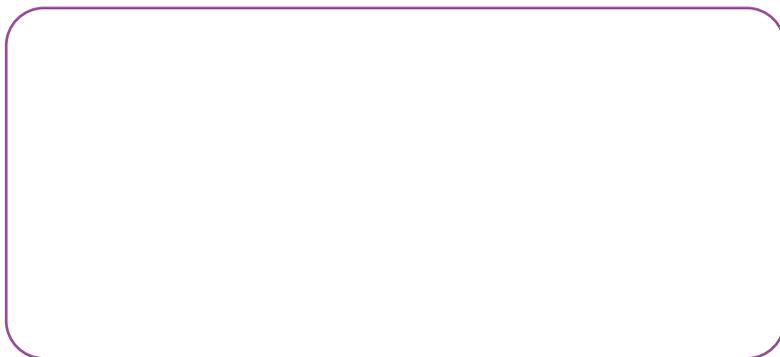
As **Fake News** têm um grande **poder viral**, isto é, espalham-se rapidamente. As informações falsas apelam para o emocional do leitor/espectador, fazendo com que as pessoas consumam o material “noticioso” sem confirmar se é verdade seu conteúdo.

O **poder de persuasão das Fake News** é maior em populações com menor escolaridade e que dependem das redes sociais para obter informações. No entanto, as notícias falsas também podem alcançar pessoas com mais estudo, já que o conteúdo está comumente ligado ao viés político.”

CAMPOS, Lorraine Vilela. “O que são Fake News?”. **Brasil Escola**, [S. d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm> . Acesso em: 31 jul. 2020.

1.4 Como você identifica notícias falsas? Registre suas primeiras ideias.





Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/falsifica%C3%A7%C3%A3o-not%C3%ADcias-falsas-media-1903774/>.
Acesso em: 14 de ago.2020.

ATIVIDADE 2 – FAKE NEWS...COMO IDENTIFICAR?

2.1 Organizados em grupos, analisem as notícias a seguir. Vocês deverão encontrar características em comum entre essas *fake news*. Destaquem os indícios de a notícia ser ou não *fake news*:

Notícias	Indícios	Fake news?
Notícia 1		
Notícia 2		

Notícia 1:

Própolis afasta mosquito transmissor da febre amarela

Estamos em uma epidemia de febre amarela e no verão aumentam os casos de dengue. Se você não for alérgico tome de 15 a 20 gotas de própolis por dia diluído em água ou suco. O própolis entra na corrente sanguínea e seu cheiro é expelido pelos poros, os mosquitos não suportam o cheiro e não picam. MUITO MELHOR QUE TOMAR VACINAS. [...].

Disponível em <[facebook/acuradesconhecida/photos](https://www.facebook.com/acuradesconhecida/photos)> Acesso em 17 jan. 2020.

Notícia 2:

Cientistas passam 14 anos observando relógio

A equipe do cientista Bijunath Patla reuniu os 12 relógios mais precisos do mundo e acompanhou o trabalho deles em uma sala no Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia em Boulder, no Colorado (EUA).

O experimento começou em 11 de novembro de 1999 e durou 14 anos, ou mais de 450 milhões de segundos.

Fonte: Superinteressante. Cientistas passam 14 anos observando relógio. 2018. Disponível em <<https://super.abril.com.br>>. Acesso em 10 dez. 2019.

Fonte: SPFE_Caderno do Aluno_2020.

2.2 Ao realizar a análise das notícias, vocês provavelmente usaram algumas estratégias para identificar os indícios. Registrem como pensaram:

2.3 Vamos conhecer essas estratégias, que podem ser aplicadas quando for necessário encontrar a solução para uma situação-problema.

Situação-problema: Como verificar se as notícias são *fake news*.

Decomposição: quebrar o problema em partes, ou seja, atenção aos detalhes que podem indicar a veracidade ou não da notícia.

Reconhecimento de padrão: observar quais indícios se repetem em várias análises, caracterizando um padrão para a situação-problema.

Abstração: separação de elementos relevantes daqueles que podem ser ignorados.

Algoritmo: processo de criação de um conjunto de regras para a resolução da situação-problema.

Analise a Notícia 1 e a Notícia 2, aplicando os pilares acima:

ATIVIDADE 3 - O USO DA TECNOLOGIA PARA IDENTIFICAR FAKE NEWS



Ler para conhecer...

Mas sabia que já existe uma maneira de identificar *fake news*?

Bot

Bot, diminutivo de *robot*, também conhecido como internet *bot* ou *web robot*, é uma aplicação de *software* concebido para simular ações humanas repetidas vezes, de maneira padrão, da mesma forma como faria um robô. No contexto dos programas de computador, pode ser um utilitário que desempenha tarefas rotineiras ou, num jogo de computador, um adversário com recurso da inteligência artificial.



Mas para isso, ele deve ser programado e, para que isso aconteça, será preciso compreender algumas etapas importantes.

3.1 Para criar um algoritmo, você deve pensar em um conjunto de ordens que devem ser articuladas para resolver a situação-problema.

Construa um fluxograma, apresentando os procedimentos para identificar *fake news*, seguindo os seguintes passos:

- 1 Analisar algumas *fake news*;
- 2 Identificar um padrão entre elas;
- 3 Criar um algoritmo para programar o bot. Dê um nome ao *bot*.



Fluxograma: representação gráfica de um processo ou algoritmo, cujas etapas são representadas por meio de símbolos e figuras geométricas.

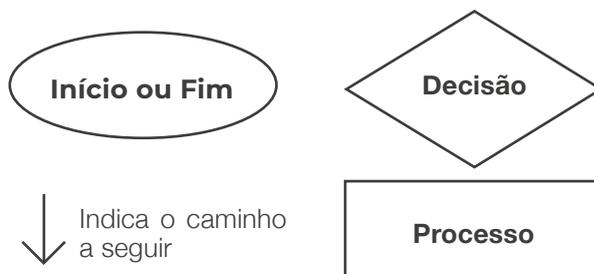
Veja o fluxograma a seguir, elaborado pelo Superior Tribunal de Justiça:



Fonte: Disponível em: <https://www.facebook.com/stjnoticias/posts/10155225785131852>. Acesso em 14 set. 2020.

3.2 Crie um fluxograma para o seu *bot*, a partir de um conjunto de ordens para verificação de notícias falsas:

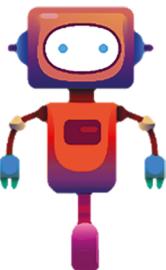
Para construção do fluxograma simples, utilizem as seguintes figuras. Cada figura indica uma ação a ser realizada.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

FOGUETES: MÁQUINAS A PROPULSÃO

Ilustração: Maliko Miranda



O que há em comum entre o ato de se fazer um pão e o lançamento de um foguete? Parece uma comparação estranha, mas, a resposta é simples: enquanto um foguete é movido pelo impulso criado pelos gases expelidos de seus motores, na massa do pão, as leveduras realizam uma reação química denominada fermentação. E, é durante a fermentação, que os carboidratos presentes na massa são convertidos em gás carbônico (CO₂). É a formação de bolhas de CO₂, que faz a massa crescer, produzindo a textura característica do pão. Dizendo de outro

modo, tanto para crescer a massa quanto para se deslocar no espaço, ambas situações envolvem reações químicas. E, é a partir de uma dessas reações, que nós vamos gerar o impulso suficiente para projetarmos um foguete movido a propulsão.

ATIVIDADE 1 – TELEFÉRICO DE NEWTON



Ler para conhecer...

No mundo físico, as leis que regem os movimentos são chamadas Leis de Newton (em homenagem ao físico britânico Isaac Newton). A terceira lei, também chamada de Princípio da Ação e Reação, diz que toda força aplicada produz uma outra força que tem a mesma intensidade, mesma direção e sentido oposto. Newton quer dizer com isso que, não podemos aplicar

uma força sobre um objeto sem que esse mesmo objeto exerça uma força oposta sobre nós. Um exemplo prático dessa lei pode ser facilmente demonstrado ao sentar-se em uma cadeira com rodinhas e tentar empurrar uma mesa. Ao empurrar a mesa, a mesa empurra-o de volta, fazendo você se afastar dela. É a terceira lei de Newton em ação. O lançamento de foguetes também comprova a teoria da ação e reação.

1.1 Convidamos você para comprovar a terceira lei de Newton, fazendo um experimento conhecido como Teleférico Newtoniano. O funcionamento de um foguete pode ser explicado por meio de uma analogia com essa experiência.

Materiais Necessários

- Bexiga nº 09 ou 11
- 6 metros de barbante ou linha de *nylon*
- Fita adesiva
- 01 prendedor de roupa

Adaptado: <https://www.youtube.com/watch?v=NzqaaLNfMRo>. Acesso em 13 set.2020.

Vamos começar?



Ilustração: Paulo A. Ferrari

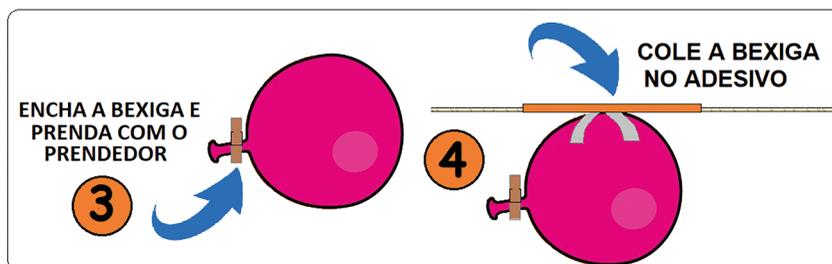


Ilustração: Paulo A. Ferrari

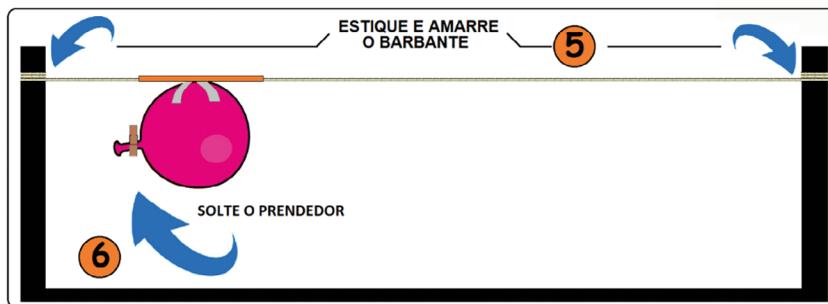


Ilustração: Paulo A. Ferrari

1.2 Registre suas observações ao soltar a bexiga, explicando esse acontecimento.

ATIVIDADE 2 – FOGUETE QUÍMICO



Ler para conhecer...

De que são feitos os combustíveis dos foguetes e como eles movimentam os foguetes no espaço?

A substância que faz os foguetes se moverem no espaço é o propelente, uma mistura de combustível (aquilo que vai ser queimado) com comburente (que fornece oxigênio para a reação, já que ele não está disponível no espaço). Os propelentes podem ser sólidos ou líquidos. Os líquidos se dividem em monopropelentes (combustível e comburente misturados) e bipropelentes (as duas substâncias são mantidas separadas e só se misturam no momento da utilização).

Os propelentes sólidos são produzidos por um processo que faz com que uma mistura de substâncias líquidas e sólidas endureçam. Também são divididos em dois tipos: os de base dupla (combustível e comburente unidos, como no caso da nitroglicerina e nitrocelulose) e os compósitos formados por um polímero (combustível) impregnado com um sal inorgânico (comburente). Qualquer um desses tipos de propelente funciona da mesma forma: a reação de combustão gera uma grande quantidade de gases. Quando eles são expelidos pelo foguete, criam uma força propulsiva no sentido oposto.

<https://super.abril.com.br/tecnologia/combustivel-do-foguete-pode-ser-liquido-ou-solido/> Acesso em: 14 ago. 2020 (adaptado)

2.1 Agora, em grupo, é o momento de construir um mini foguete químico.

Materiais Básicos		
<ul style="list-style-type: none"> • 1 garrafa PET pequena • Vinagre 4% • Papel-toalha • Bicarbonato de sódio 	<ul style="list-style-type: none"> • Rolha de cortiça • Cola quente • Fita adesiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Material não estruturado • Tesoura • Papelão

CONSTRUÇÃO DO FOGUETE

Fixe na base do foguete a rolha de cortiça. Projete as aletas e cole na lateral do foguete. As aletas de um foguete servem para estabilizar o voo, direcionando a sua trajetória. É preciso manter a proporção entre o tamanho do foguete e o tamanho da câmara de pressurização.

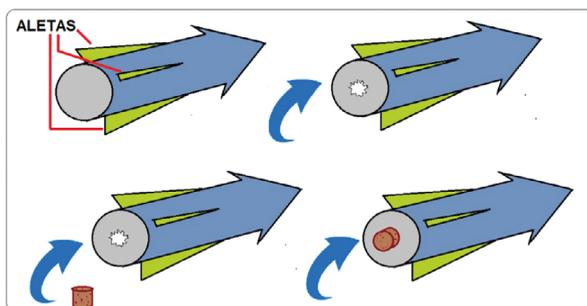


Ilustração: Paulo A. Ferrari

CONSTRUÇÃO DA CÂMARA DE PRESSURIZAÇÃO

Escolha uma garrafa PET pequena e certifique-se de que a rolha de cortiça da base do foguete se encaixa nela.

PREPARAÇÃO DO COMBUSTÍVEL

- 1 Despeje uma certa quantidade de vinagre dentro da câmara de pressurização (garrafa PET).
- 2 Coloque uma certa quantidade de bicarbonato de sódio em um papel-toalha (pode ser também papel higiênico ou filtro de café) e faça um embrulho.

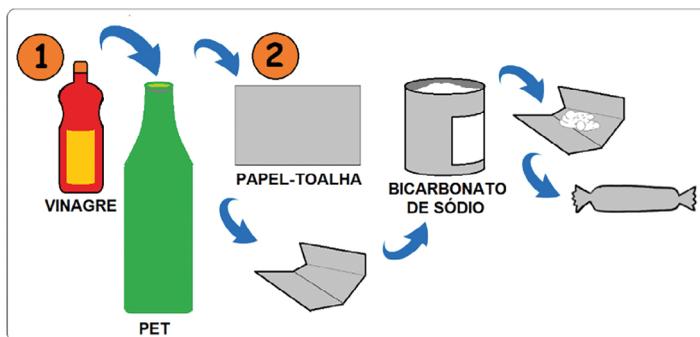


Ilustração: Paulo A. Ferrari

MONTAGEM DO FOGUETE

- 3** Com cuidado e, sem deixar que o bicarbonato de sódio entre em contato com o vinagre, introduza o embrulho dentro da câmara de pressurização (garrafa PET). Para isso amarre uma linha no pacote do bicarbonato e a amarre na boca da garrafa para que fique suspenso.
- 4** Feche firmemente a tampa da câmara de pressurização com a rolha de cortiça do foguete, mas ainda não deixe que os reagentes entrem em contato.
- 5** Prepare o local de lançamento, que deve ser num espaço aberto. Agite a câmara de pressurização, misturando o bicarbonato com o vinagre; coloque rapidamente o foguete na base de lançamento e afaste-se.

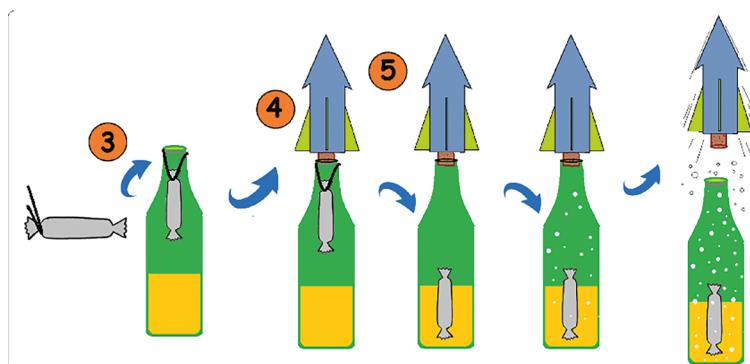


Ilustração: Paulo A. Ferrari

Agora teste diferentes ângulos de lançamento. Investigue outras formas de lançamento, fazendo testes, utilizando diferentes proporções entre o vinagre e o bicarbonato de sódio. Construa uma base de lançamento com materiais recicláveis.

Analise seu projeto:

- Ele funcionou conforme o grupo esperava? Justifique.
- Em que o projeto pode ser melhorado? Pense em quais materiais e quais outros combustíveis seriam mais indicados na melhoria do foguete.
- Quais melhorias poderiam ser realizadas no seu protótipo do foguete?

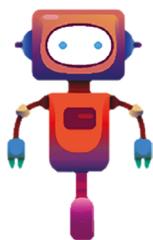


Conheça sobre as Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica. Disponível em: <http://www.oba.org.br/site/?p=conteudo&idcat=29&pag=conteudo&m=s> Acesso em: 13 set. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

MODA & IDENTIDADE¹

Ilustração: Maliko Miranda



Na Situação de aprendizagem 1, você estudou sobre as mídias alternativas e comunitárias; na Situação de Aprendizagem 2, estudou sobre as *Fake News* e Na Situação de Aprendizagem 3, você vivenciou experimentos físicos.

Na próxima situação trataremos da moda que é uma identidade das pessoas. Esse é um assunto que você poderá tratar ao planejar sua mídia alternativa.

ATIVIDADE 1 – CRIAÇÃO DE ACESSÓRIOS QUE EXPRESSEM QUEM NÓS SOMOS

IMAGINE!

1.1 Você já imaginou o impacto que nossas ações têm no mundo? Quais são as nossas principais

¹ Atividade desenhada pela Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

Autoria: Ellen Regina Romero Barbosa e Gislaine Batista Munhoz. Apoio Criativo: Thaís Eastwood e Eduardo Bento Pereira. Ideação e revisão: Leo Burd e Carolina Rodeghiero. © 2020 by Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa. Material disponível sob licença Creative Commons Atribuição-CompartilhaQual- (CC-BY-SA)



características e costumes? Cada pessoa tem uma identidade: alguns cultivam tradições de seus ancestrais, outros nunca tiveram a oportunidade de conhecer suas raízes. Mas, independentemente de onde crescemos, vamos ao longo dos anos construindo nossa própria identidade, somando cada coisa de que gostamos, vivemos ou gostaríamos de ser.

O que o representa? Quais tradições você representa? Como você vê o mundo? O que diz a sua voz? Reflita um pouco, aproveitando para se fazer algumas perguntas:



Ilustração: Rede de Aprendizagem Criativa

Somos a soma das nossas influências, que podem vir de diferentes lugares e pessoas: a nossa casa, a escola, nossas músicas e artistas favoritos, as redes sociais e influenciadores digitais, a comunidade do bairro, a mídia. Quais são as suas influências?

Use este espaço para registrar suas reflexões! Expresse suas ideias em palavras, desenhos ou colagens.



CRIE!

1.2 Agora que você pensou sobre diferentes aspectos da sua identidade, que tal desenhar um acessório que representa um pouco quem você é?

Explore os materiais e as ferramentas disponíveis, e **crie um acessório vestível utilizando elementos que possam expressar algum aspecto do que representa você.**

Para inspirar!

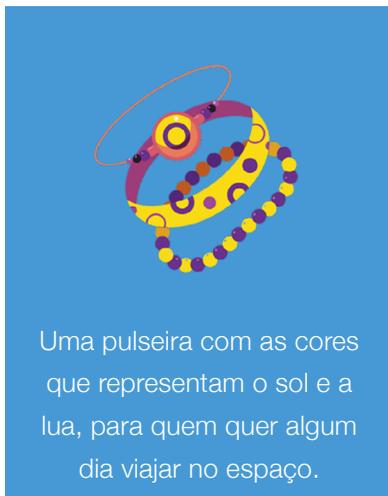


Ilustração: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

BORA CRIAR?!

Coloque a mão na massa e crie seu acessório! Se preferir, use este espaço para rascunhar ideias:



Perguntas para inspirar:

- O que inspira você?
- Para criar o acessório você pode pensar em algo de que você gosta muito ou gostaria de ter. Já imaginou um boné com poderes de invisibilidade? Ou uma pulseira que te dá o tom para cantar perfeitamente suas músicas favoritas?

Que tal compartilhar suas dificuldades com seus colegas?

É possível que vocês possam criar algo juntos!

Fale sobre situações ou recortes de filmes ou séries:

“Ao fazer a atividade em casa, lembrei de um vídeo/filme muito legal que assisti. O rapaz usava um terno que permitia a ele fazer tudo. Quando estava com o terno podia escalar paredes, lutar com os vilões e, até mesmo, dançar todos os estilos musicais...”

Ou ainda, outra relação que possa estabelecer e que conecte o estudante com seus interesses e paixões.

Dicas

- Explore livremente diferentes materiais e ferramentas!
- Pense em coisas das quais você gosta, como filmes, séries, animações ou *youtubers* que você acompanha. Eles podem servir de inspirações para você!
- Se estiver com dificuldade, converse com seus colegas sobre suas inspirações, talvez vocês tenham ideias que se complementam e possam criar algo juntos!
- Não se preocupe em ter o projeto finalizado, você pode seguir sempre aprimorando seu trabalho fora da sala de aula.

Notas ao professor

Muitas vezes, o estudante não consegue compreender de imediato o que é proposto, por isso sugerimos algumas perguntas e comentários que você pode fazer para destravar o processo de IMAGINAR e CRIAR.

COMPARTILHE!

É hora de compartilhar o seu projeto com a turma!

Conte sobre o seu processo de design e sua conexão com a sua identidade:

O que você criou e o processo de criação:

Tipo de acessório, materiais utilizados, quais foram as etapas da criação?

A motivação para o design do acessório:

Por que você o criou desta forma?
Como ele representa você?

A perspectiva de seguir desenvolvendo seu projeto:

O que você faria diferente se tivesse mais tempo ou outros materiais disponíveis?

Explore também o que os colegas da sua turma criaram:

Novas ideias e interesses em comum

Os projetos dos seus colegas inspiraram novas ideias?

Você encontrou pessoas com identidades parecidas com as suas?

Projetos que você gostaria de conhecer melhor

Sentiu a necessidade de conhecer melhor o projeto de um colega?

Por que ele desperta a sua curiosidade?

Ideias para os seus colegas

Como você poderia dar o *feedback* para os projetos dos seus colegas e ajudá-los de alguma forma?

Lembre-se: as críticas sempre devem ser **gentis**, **úteis** e **específicas**!

Curtiu o que você e seus colegas criaram?

Compartilhe nas redes sociais usando a *hashtag*: **#Technovasp** e **#BoraCriar #ModaTI #identidade**

Dicas

- A partir das sugestões acima, procure falar do que você mais gostou na criação do acessório. Comece pelo que te encantou.
- Como você imagina que ele seria usado, se pudesse ser produzido realmente.
- O que você melhoraria, ou sugestões que recebeu, mas que não foi possível serem agregadas ao projeto.
- E como você acha que outra pessoa se sentiria, usando sua criação?

Se quiser, utilize este espaço para anotar novas ideias sobre o seu projeto e sobre a inspiração que você teve, ao conhecer um pouco mais sobre a identidade dos colegas:



Use as *hashtags*: **#Technovasp** e **#BoraCriar #Identidade #Moda**

Desafio: Crie algumas peças que representem a identidade da mídia escolhida por você e o seu grupo. Esse processo poderá fazer parte do seu conteúdo.

Compartilhe: **#Technovasp**

Parabéns por chegar até aqui. Agora, na data combinada, você deverá apresentar seu projeto “Minha comunidade... minha mídia”, a partir da escolha da sua mídia alternativa, conforme combinado com o(a) professor(a).

Compartilhe: **#Technovasp**






SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Educação

**CURRÍCULO
PAULISTA** 